



# BOLETIM CHAUÁ

## REABERTURA DA ESTRADA DO COLONO - uma ameaça à única floresta preservada de tamanho razoável, no sul do país.

Em 2010 o Deputado Assis do Couto/PT criou o **PL 7123/2010** que propõe a reabertura da Estrada do Colono, fechada em 1986. A estrada cortava o PN Iguazú, unindo Medianeira, via Serranópolis do Iguazú à Capanema. Várias invasões ocorreram após o fechamento, todas dominadas pelo poder público, sendo a última, em 2007, considerada ilegal pelo poder judiciário federal.

Em 1986, o PN Iguazú foi elevado à categoria de **PATRIMÔNIO NATURAL DA HUMANIDADE** pela UNESCO, título demovido em 1999 para a lista dos patrimônios ameaçados, por causa das invasões dos moradores da região. Em 2001 o parque reconquistou o título e agora estas prestes a perdê-lo novamente, por causa do PL 7.123/2010.

A beleza cênica do PN Iguazú está nas Cataratas, sendo frequentado por 1 milhão de pessoas/ano, impactando uma área correspondente a 5% do parque. Estudos demonstram que o **impacto de uma estrada atinge no mínimo 2 km de cada lado**, assim, a reabertura de Estrada do Colono com 18 km de extensão, corresponderia a uma perda de 72km<sup>2</sup>, ou seja, 4% do parque, para atender uma pequena demanda regional, que não leva em conta nem ao menos, o grande potencial econômico que o parque representa para toda a região.

No decorrer do debate, o deputado Assis do Couto modificou a sua proposta, propondo a criação de uma “**estrada-parque**”, que tenha uso restrito, com circulação diurna limitada a certos horários, guaritas e proibição de caminhões, não servindo assim, para o escoamento da produção local, argumento este que poderia ser considerado o mais importante para a reabertura. No entanto **é evidente que os agricultores dos arredores do parque não querem a estrada para passear aos domingos. Querem a estrada para transportar seus produtos e uma vez construída, é difícil acreditar que eles não obtenham progressivamente o direito de usá-la do modo que melhor lhes convier.** A região onde passaria a estrada, hoje está em **franca recomposição vegetal**, tem como função manter a fauna e flora, não sendo destinada à visitação. A reabertura seria um desastre para o parque e para a única floresta preservada de tamanho razoável que ainda sobrevive no sul do país.

O Parque Nacional Iguazú foi o segundo a ser criado no país, proposto por Santos Dumont em 1916 e efetivado em 1939 e tem uma longa história de lutas. Hoje é uma **Unidade de Conservação de Proteção Integral e Patrimônio Natural da Humanidade** e não cabe juridicamente e muito menos do ponto de vista ambiental, propor a implantação de uma categoria de manejo de menor proteção, que a legislação nem sequer prevê, dentro de uma unidade destas. Além disso, este seria um precedente extremamente sério, para justificar a violação de outras unidades de conservação no Brasil.

SAIBA MAIS:

<http://www.oeco.org.br/maria-tereza-jorge-padua/27114-porque-a-estrada-do-colono-deve-continuar-para-sempre-fechada>

<http://www.oparana.com.br/cidades/projeto-da-estrada-do-colono-e-aprovado-e-segue-ao-senado-29211/>

<http://www.oeco.org.br/en/salada-verde/27054-aprovado-relatorio-do-projeto-que-reabre-a-estrada-do-colono>

<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=473116>

<http://www.oeco.org.br/noticias/27108-estrada-do-colono-ambientalistas-enviam-carta-a-izabella>